

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO											
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.											
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES					
Incrementar as ações de recuperação e/ou conservação ambiental em áreas naturais e antropizadas.	M1	Ampliar em 2% da área coberta por fragmentos de vegetação nativa na APA Cabreúva.	Percentual de área incrementada com novos fragmentos sobre a área dos fragmentos existentes.		<ul style="list-style-type: none">• Adesão dos proprietários aos projetos;• Obtenção de recursos para restauração e elaboração de estudos;• Apoio institucional com logística e recursos humanos;• Parcerias bem estabelecidas para realização dos monitoramentos dos atributos.						
	M2	Elaborar e implementar pelo menos três projetos que visem a conservação, o uso sustentável e a recuperação de áreas degradadas.	Número de projetos elaborados e implementados.								
	M3	Implantar no mínimo 01 projeto em propriedade privada de eucalipto com sub-bosque para compensação ambiental	Número de projetos com eucalipto com sub-bosque disponíveis para compensação								
	M4	Ampliar a rede de monitoramento dos atributos da APA Cabreúva, por meio da instalação de, no mínimo, dois ponto de monitoramento hídrico na ZPA Setor 2 e da implantação do sistema de monitoramento ambiental na Serra do Japi e região.	Número de pontos de monitoramento em funcionamento.								
DIRETRIZ		AÇÕES			RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
							1	2	3	4	5
1	Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1	Produzir lista de espécies da flora nativa de ocorrência regional para subsídio a projetos de restauração ecológica, bem como lista de viveiristas da região fornecedores de espécies nativas de interesse para uso em restauração.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, IPA, associações, ONGs e OSC locais, FUNDEMA, COMDEMA							
		1.2	Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil, setor privado							
		1.3	Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação nativa, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, CETESB, SEMIL, CATI, ONGs, setor privado, sociedade civil, FEHIDRO, Comitês de Bacias							
		1.4	Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental, avaliando a pertinência de vincular a definição de áreas prioritárias através do CAR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB, SAA, SEMIL, CATI							
		1.5	Apoiar a realização de extensão rural junto às instituições responsáveis e parceiros, visando a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental (ex: PRA) pelos proprietários.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI, conselhos municipais, FUNDEMA	1						
		1.6	Estimular e apoiar o monitoramento dos projetos implantados com objetivos de restauração e compensação, quando houver supressão autorizada (TCRA), divulgando os resultados.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, DBB/SEMIL, CETESB, SAA							
		1.7	Incentivar e apoiar os municípios na elaboração ou revisão de seus Planos Municipais da Mata Atlântica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CONDEMA, FUNDEMA, Ministério Público							
2	Monitoramento e conservação dos atributos da UC	2.1	Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, prioritariamente do ribeirão Pirai e ribeirão Cabreúva, utilizados para abastecimento público, com a emissão de relatórios anuais consolidados para discussão sobre a infraestrutura existente e performance do tratamento de esgoto.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras , Comitês de Bacias, SP Águas, CETESB, instiuições de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, SABESP							
		2.2	Identificar situações prioritárias para realizar ações de manejo e controle de espécies exóticas invasoras, com incentivos para substituição gradual de espécies de flora para nativas regionais.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras , Comitês de Bacias, CETESB, instiuições de ensino e pesquisa, SAA, CATI, IPA/SEMIL							
		2.3	Articular o desenvolvimento de um sistema de monitoramento ambiental da Serra do Japi e região, incluindo, por exemplo, a instalação de armadilhas fotográficas, sensores bioacústicos e pontos de observação, por meio do monitoramento participativo junto aos atores do território e atualização permanente de bancos de dados públicos e abertos, que fomentem políticas públicas e ações de conservação pelas diferentes esferas governamentais.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, IPA, associações, ONGs e OSC locais, FUNDEMA, COMDEMA							

Siglas: ADIAESP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo; APA – Área de Proteção Ambiental; APAs CCJ – APAs Cajamar, Cabreúva e Jundiá; APP – Área de Preservação Permanente; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CAR – Cadastro Ambiental Rural; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CDSA/SES - Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal / Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; CRAS/SEMIL - Centro de Reabilitação de Animais Silvestres; DBB/SEMIL – Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; DPLA/SEMIL – Diretoria de Planejamento Ambiental; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; FUNDEMA – Fundo Municipal de Meio Ambiente; InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; ONG – Organização Não Governamental; OSC – Organização da Sociedade Civil; PEV – Ponto de Entrega Voluntária; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos; PRA – Programa de Regularização Ambiental; PSA – Pagamento por Serviços Ambientais; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SARE - Sistema de Apoio à Restauração Ecológica; SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; TCRA – Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental; UC – Unidade de Conservação; ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo; ZPA – Zona de Proteção dos Atributos.

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL											
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.											
OBJETIVO ESTRATÉGICO			METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES				
Promover a adesão de práticas de menor impacto pelos proprietários e pelas prefeituras, bem como sua integração com os programas de apoio e incentivos do setor público e/ou privado, reforçando o sentimento de pertencimento da população.		M1	Realizar reunião semestral com a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável e Casa da Agricultura para divulgação das boas práticas agroambientais.		Número de reuniões realizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Adesão dos proprietários aos projetos;• Parcerias bem estabelecidas com instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos e proprietários para cumprimento das ações e cronograma;• Apoio institucional com logística e recursos humanos;• Disponibilidade de recursos.					
		M2	Instalar pelo menos oito placas demarcatórias e duas de sinalização de atributos.		Quantidade de locais sinalizados com instrumentos de comunicação visual da APA Cabreúva.						
		M3	Publicar o Programa de Educação Ambiental.		Aprovação do Programa de Educação Ambiental pelo Conselho Consultivo da APA Cabreúva.						
		M4	Realizar uma inserção mensal em canais de comunicação com informações da APA Cabreúva.		Aumento da participação nos eventos promovidos pela APA Cabreúva ou que contem com a participação da sua gestão.						
		M5	Elaborar, no mínimo, dois projetos que promovam a gestão adequada de saneamento rural.		Número de projetos elaborados.						
		M6	Participar de pelos menos quatro reuniões de fóruns municipais e regionais para temas de interesse.		Número de participação nas reuniões de fóruns municipais e regionais.						
DIRETRIZ			AÇÕES			RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
							1	2	3	4	5
1	Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA Cabreúva.	1.1	Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº 428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 01/2024, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA Cabreúva nos casos previstos nestas normativas.			FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CETESB					
		1.2	Planejar ações de gestão entre as Unidades de Conservação regionais e outros bens tombados, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros.			FF, Conselho Gestor, prefeituras					
		1.3	Articular agenda permanente de diálogo entre a APA e o poder público local com vistas a conciliar os diversos interesses no território da UC.			FF, Conselho Gestor, prefeituras					
2	Promoção de políticas públicas.	2.1	Estimular o diálogo entre a APA Cabreúva e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Gestor em fóruns, comitê, consórcios e conselhos municipais e regionais.			FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, ONGs e OSC					
		2.2	Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", da FF.			FF, Prefeituras, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs e OSC, sociedade civil, CIESP					
		2.3	Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de RPPNs, fornecendo o suporte técnico institucional da FF.			FF, prefeituras, proprietários, sindicato rural, CATI, sociedade civil, ONGs, instituições de ensino e pesquisa, conselhos municipais					
		2.4	Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados.			FF, IPA, Defesa Civil, Bombeiros, SEMIL, CIESP, CONDEMA, Prefeituras					
		2.5	Estimular todos os municípios abrangidos pela APA Cabreúva a revisarem seus Planos Diretores, apoiando suas atualizações através do Conselho Gestor e considerando as diretrizes do Plano de Manejo.			FF, Conselho Gestor, prefeituras					
		2.6	Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos, a necessidade de ações integradas dos municípios quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio natural da APA Cabreúva.			FF, Conselho Gestor, prefeituras, conselhos municipais e estaduais, consórcios					
		2.7	Promover a capacitação para elaboração formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.			FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs, FEHIDRO, associações					
3	Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA Cabreúva e seus atributos.	3.1	Criar um Grupo de Trabalho sobre o tema Educação Ambiental junto ao Conselho Gestor Unificado das APAs Cajamar, Cabreúva e Jundiá articulando a elaboração e implantação do Programa de Educação Ambiental da UC, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável e adaptação às mudanças climáticas.			FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, ONGs, sociedade civil, associações					
		3.2	Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA Cabreúva e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e conselhos de classes.			FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, conselhos de classe, ONGs, associações, setor privado					
		3.3	Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e as normas da APA Cabreúva, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas.			FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, ONGs, sociedade civil, associações, PMAmb					
		3.4	Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA Cabreúva e de seus atributos em locais estratégicos.			FF, SEMIL, DER, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, setor privado					
4	Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA Cabreúva.	4.1	Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios, incentivando a formação de brigadas voluntárias e municipais e o apoio mútuo nas ações integradas.			FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, sociedade civil, usinas, SEMIL, setor privado, CATI					
		4.2	Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.			FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs, associações, instituições de ensino e pesquisa					
		4.3	Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos.			FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, CDSA/SES, departamentos municipais de proteção animal, instituições de ensino e pesquisa					
		4.4	Apoiar a fiscalização e incentivar a divulgação dos divulgar os impactos negativos para o meio ambiente causados pelo uso inadequado de agrotóxicos e resíduos veterinários nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição para a agricultura sustentável e regenerativa, adotando melhores práticas.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, sociedade civil, SENAR, SAA					
		4.5	Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, DEA/SEMIL, CETESB, ADIAESP, ONGs, associações, SAA, cooperativas, Secretarias de Educação, empresas					
5	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNRS), e na elaboração de planos de saneamento rural.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB, vigilância sanitária					
		5.2	Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA Cabreúva, com a instalação PEVs (Ponto de Entrega Voluntária) em locais estratégicos.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, sociedade civil, cooperativa, Secretarias de Educação					
		5.3	Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, como compostagem, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, setor produtivo, sociedade civil, setor produtivo , PMAmb, ONGs e associações, SENAR					
		5.4	Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (InpEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.			FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ADIAESP					

Siglas: ADIAESP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo; APA – Área de Proteção Ambiental; APAs CCI – APAs Cajamar, Cabreúva e Jundiá; APP – Área de Preservação Permanente; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CAR – Cadastro Ambiental Rural; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CDSA/SES - Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal / Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; CRAS/SEMIL - Centro de Reabilitação de Animais Silvestres; DBB/SEMIL – Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; DPJA/SEMIL – Diretoria de Planejamento Ambiental; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; FUNDEMA – Fundo Municipal de Meio Ambiente; InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; ONG – Organização Não Governamental; OSC – Organização da Sociedade Civil; PEV – Ponto de Entrega Voluntária; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos; PRA – Programa de Regularização Ambiental; PSA – Pagamento por Serviços Ambientais; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SARE – Sistema de Apoio à Restauração Ecológica; SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo; SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; SP Águas - Agência de Águas do Estado de São Paulo; TCRA – Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental; UC – Unidade de Conservação; ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo; ZPA – Zona de Proteção dos Atributos.

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO												
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.												
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES						
Estimular ações preventivas e de monitoramento de passivos ambientais com vistas a minimizar os vetores de pressão sobre os atributos da APA Cabreúva.	M1	Elaborar um diagnóstico qualiquantitativo sobre os vetores de pressão, com objetivo de identificar causas e padrões.		Diagnóstico elaborado.		• Adesão e acesso a informação dos órgãos fiscalizadores; • Parcerias bem estabelecidas; • Apoio institucional com logística e recursos humanos.						
	M2	Inserir ao menos 02 novos parceiros da APA Cabreúva no Alerta APAs CCJ.		Nº de novos parceiros inseridos no Alerta APAs CCJ								
	M3	Organizar ao menos 01 relatório bianual dos dados sobre passivos ambientais.		Nº de relatórios de passivos ambientais								
	M4	Diminuir em 30% o número de animais atropelados por ano e aumentar em 30% o resgate adequado da fauna.		• Número de animais resgatados; • Número de animais atropelados.								
DIRETRIZ		AÇÕES				RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
							1	2	3	4	5	
1	Incremento das ações preventivas e de proteção da APA Cabreúva	1.1	Articular junto aos órgãos de comando e controle ambiental a divulgação periódica de suas competências e contatos regionais ao Conselho Gestor e demais interessados, bem como capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à a licenciamento e emissão de autorizações para manejo de vegetação nativa, produtos madeireiros e não madeireiros.			FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, DPFA/SEMIL, DEA/SEMIL, usinas, CETESB, OAB, Ministério Público						
		1.2	Articular institucionalmente a inclusão das APAs estaduais no Programa SP Sem Fogo e fortalecer o instrumento de comunicação Alerta APAs CCJ, desenvolvendo o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, com foco nas áreas mais vulneráveis, como ZPA Setor 2 , ampliando as ações de prevenção e fomentando o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais.			FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, DPFA/SEMIL, sociedade civil, usinas, sindicato rural, setor privado, CATI						
		1.3	Fomentar e apoiar articular , junto aos órgãos responsáveis, estratégias para a fiscalização de outorgas de uso da água, a regularização de poços clandestinos, com emissão periódica de relatórios públicos sobre dados das águas, e a divulgação de instruções sobre o uso da água.			FF, SP Águas, Prefeituras (departamentos de águas), CETESB, SABESP						
		1.4	Articular e apoiar junto aos órgãos responsáveis, o monitoramento estratégico das áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APA Cabreúva, a partir de análise de banco de dados geoespecializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, fiscalização e coibição de infrações no território.			FF, Polícia Ambiental, Prefeituras, Guardas Municipais, Conselho Gestor, DPFA/SEMIL						
2	Monitoramento da mitigação de e estímulo à mitigação de passivos ambientais.	2.1	Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica—SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais. Estimular e articular convênios para capacitação dos municípios em restauração (elaboração de projetos, execução e monitoramento) e capacitação no uso do SARE.			Fundação Florestal, Prefeituras, sindicato rural, CATI, ONGs, CETESB, SEMIL						
		2.2	Apoiar o estímulo, via Programa Nascentes e Município Verde e Azul, para criação de banco de áreas municipais, onde as prefeituras prospectem e divulguem áreas junto aos proprietários para compor cadastro.			FF, Prefeituras, SEMIL, proprietários						
		2.3	Acompanhar, monitorar e divulgar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs.			FF, Prefeituras, CETESB, ONGs, CATI						
3	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o resgate.	3.1	Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos conforme normativas vigentes, por exemplo através de incremento de equipes e viaturas, cadastramentos de clínicas e hospitais veterinários, realização de treinamentos e formação de agrupamentos voluntários.			FF, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários cadastrados, DPFA, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, DBB/SEMIL, CRAS, concessionárias						
		3.2	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas do território, com o georreferenciamento de hotspots de atropelamento que subsidie políticas de prevenção.			Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, DBB/SEMIL, Polícia Rodoviária, municípios, Defesa Civil						
		3.3	Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como sinalização, instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos.			FF, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, DBB/SEMIL, ONGs, CEMPAS, instituições de ensino e pesquisa, clínicas e hospitais veterinários, concessionárias						

Siglas: ADIAESP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo; APA – Área de Proteção Ambiental; APAs CCJ – APAs Cajamar, Cabreúva e Jundiá; APP – Área de Preservação Permanente; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CAR – Cadastro Ambiental Rural; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CDSA/SES - Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal / Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; CRAS/SEMIL - Centro de Reabilitação de Animais Silvestres; DBB/SEMIL – Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; DPLA/SEMIL – Diretoria de Planejamento Ambiental; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; FUNDEMA – Fundo Municipal de Meio Ambiente; InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; ONG – Organização Não Governamental; OSC – Organização da Sociedade Civil; PEV – Ponto de Entrega Voluntária; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos; PRA – Programa de Regularização Ambiental; PSA – Pagamento por Serviços Ambientais; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SARE - Sistema de Apoio à Restauração Ecológica; SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SEMIL – Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; TCRA – Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental; UC – Unidade de Conservação; ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo; ZPA – Zona de Proteção dos Atributos.

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO											
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.											
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES					
Ampliar o conhecimento sobre o território para aprimoramento das ações de gestão.		M1	Criar e consolidar um banco de dados sobre as pesquisas realizadas no território.	• Banco de dados estruturado; • Número de pesquisas cadastradas no banco de dados.		• Adesão das instituições de ensino e pesquisa; • Disponibilização dos resultados de pesquisa; • Recursos disponíveis; • Apoio institucional com logística e recursos humanos; • Parcerias bem estabelecidas com instituições, instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos, proprietários para cumprimento das ações e cronograma.					
		M2	No mínimo uma pesquisa em andamento que aborde algum tema de interesse proposto.	Número de pesquisas realizadas com temas pertinentes à gestão da APA Cabreúva.							
DIRETRIZES		AÇÕES				RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	1	2	3	4	5
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante no território, promovendo a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APA Cabreúva e das normativas para sua execução - CadGP.			FF, Conselho Gestor, ONGs, associações, CEUNSP , UNIP , INEVAT , Pastoral da Ecologia Integral de Jundiá , universidades e demais Instituições de Ensino e Pesquisa					
		1.2	Catalogar, organizar e divulgar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA Cabreúva, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL, com atualização permanente.			FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO, universidades					
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APA Cabreúva.	2.1	Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre: <ul style="list-style-type: none">• Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios;• Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APA Cabreúva;• Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, mapeamento de nascentes, monitoramento da quantidade e qualidade da água e balanço hídrico;• Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats, através de monitoramento;• Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes;• Possíveis adaptações às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc);• Cadeias Produtivas Locais baseadas em economia circular;• Espécies exóticas invasoras de fauna e flora;• Impactos de ameaças (rodovias, fragmentação, animais domésticos, caça, etc) para a fauna local;• Aspectos histórico-culturais regionais;• Informações florística e dos estágios sucessionais nas diferentes tipologias vegetais, com enfoque na região ecotonal próxima à Serra do Japi e silvicultura que apresentem sub-bosque com estágio sucessional.			FF, IPA/SEMIL, Instituições de Ensino e Pesquisa, sociedade civil, CONDEMA , CETESB , FAPESP, ONGs e OSCs					
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.			FF, Conselho gestor, sociedade civil, ONGs e OSCs, Instituições de Ensino e Pesquisa					
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APA Cabreúva fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC.			FF, Conselho gestor, Prefeituras, Instituições de Ensino e Pesquisa, ONGs e OSCs, conselhos municipais					
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Apoiar com outras APAs a articulação junto à DPLA/SEMIL para o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.			FF, SEMIL					

Siglas: ADIAESP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo; APA – Área de Proteção Ambiental; APAs CCJ – APAs Cajamar, Cabreúva e Jundiá; APP – Área de Preservação Permanente; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CAR – Cadastro Ambiental Rural; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CDSA/SES - Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal / Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; CRAS/SEMIL - Centro de Reabilitação de Animais Silvestres; DBB/SEMIL – Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; DPLA/SEMIL – Diretoria de Planejamento Ambiental; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; FUNDEMA – Fundo Municipal de Meio Ambiente; InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; ONG – Organização Não Governamental; OSC – Organização da Sociedade Civil; PEV – Ponto de Entrega Voluntária; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos; PRA – Programa de Regularização Ambiental; PSA – Pagamento por Serviços Ambientais; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SARE - Sistema de Apoio à Restauração Ecológica; SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; TCRA – Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental; UC – Unidade de Conservação; ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo; ZPA – Zona de Proteção dos Atributos.

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL												
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.												
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES						
Aliar a produção e serviços com a conservação no território na APA Cabreúva.		M1	Aumentar o número de meliponários.	Número de meliponários instalados.		<ul style="list-style-type: none">• Adesão de parceiros para o diálogo e realização das atividades;• Fontes de captação de recursos;• Adesão das instituições e dos diferentes atores envolvidos no território;• Apoio institucional com logística e recursos humanos.						
		M2	Realizar pelo menos duas ações anuais de boas práticas com potenciais parceiros.	Número de reuniões realizadas.								
		M3	Criar e implementar o Programa de Certificação para a APA Cabreúva.	Número de produtores certificados.								
		M4	Participar de pelos menos duas reuniões em conselhos municipais de turismo.	Número de pareticipações em reuniões.								
		M5	Criação e publicação de, no mínimo, 2 roteiros turísticos.	Lançamento de publicação de divulgação contendo novos roteiros turísticos na APA Cabreúva.								
DIRETRIZES		AÇÕES				RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
								1	2	3	4	5
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1	Promover a implantação de polos de vegetação nativa e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos para Mata Atlântica (ex.: polo de agricultura orgânica, SAF, restauração ecológico-econômica, produção de sementes, etc.).	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs e OSCs, instituições de ensino e pesquisa								
		1.2	Articular com parceiros regionais cursos, campanhas e divulgação sobre normas de apicultura, cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, CATI e CDA/SAA, Prefeituras (Sec. Meio Ambiente, Sec. Comunicação e Sec. Agricultura), OSC e ONGs locais, SEBRAE, SENAR, Conselho Gestor, CONDEMAS								
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SEMIL, SAA, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações, sindicatos rurais								
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA Cabreúva.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, SEBRAE, ONGs e OSCs, sindicato rural, secretarias de turismo								
		1.5	Fomentar, junto a produtores locais e polos regionais, iniciativas de produção e comercialização de produtos que agreguem valor com base nos atributos da APA Cabreúva.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, SEMIL, conselhos de turismo, polo cuesta, setor privado, ONGs e OSCs								
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento turístico e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, conselhos municipais, setor privado, ONGs e OSCs, STV								
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas, avistamento de fauna, rotas de ecoturismo).	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, SEMIL, conselhos de turismo, grupos informais , setor privado, ONGs e OSCs								
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA Cabreúva, com a publicação de um guia turístico.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, setor privado, ONGs e OSCs								
		2.4	Apoiar a capacitação de monitores ambientais autônomos e guias de turismo para atuação nos atrativos da APA Cabreúva e valorização dos seus atributos.	FF, Prefeituras, SEMIL, instituições de ensino e pesquisa, ONGs e OSCs, associações								
		2.5	Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo das APAs CCJ, integrado aos outros planos de turismo do território, como da Região Metropolitana de Jundiá .	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV, conselhos municipais, SEBRAE								

Siglas: ADIAESP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo; APA – Área de Proteção Ambiental; APAs CCJ – APAs Cajamar, Cabreúva e Jundiá; APP – Área de Preservação Permanente; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CAR – Cadastro Ambiental Rural; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CDSA/SES - Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal / Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; CRAS/SEMIL - Centro de Reabilitação de Animais Silvestres; DBB/SEMIL – Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; DPLA/SEMIL – Diretoria de Planejamento Ambiental; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; FUNDEMA – Fundo Municipal de Meio Ambiente; InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; ONG – Organização Não Governamental; OSC – Organização da Sociedade Civil; PEV – Ponto de Entrega Voluntária; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos; PRA – Programa de Regularização Ambiental; PSA – Pagamento por Serviços Ambientais; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SARE - Sistema de Apoio à Restauração Ecológica; SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; TCRA – Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental; UC – Unidade de Conservação; ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo; ZPA – Zona de Proteção dos Atributos.